



O Incrível Show de Beto¹

Ana Letícia Sato MIACIRO²
Andreia Mikaella ISHIMOTO³
Barbara Grec LIBERATO⁴
Isadora Kowaski FACCIO⁵
Leandro Martins de OLIVEIRA⁶
Leticia Coltre GOMES⁷
Marianna Carvalho Gaspar dos SANTOS⁸
Marina Prado GOMES⁹
Nídia Gabrielle da SILVA¹⁰
Pedro Henrique Moraes FERNANDES¹¹
Ricardo Augusto PAUL¹²
Stephanie Saito COSSIA¹³
Vinicius Martins MARQUES¹⁴
Rogério FURLAN¹⁵

Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo, SP

RESUMO

“O Incrível Show de Beto” é um programa infantil que se propôs, através do entretenimento educativo, despertar a curiosidade da criança por meio de uma linguagem simples, porém elucidativa. O programa apresenta, de forma lúdica que instiga a curiosidade, como é a vida profissional de alguns adultos para, assim, ajudar as crianças a entender um pouco mais sobre cada profissão. Para dar conta desta proposta, “O Incrível Show de Beto” baseou-se em programas dos anos 90 que incentivavam as descobertas, como foi o caso de “O Castelo Rá-Tim-Bum” e “O Mundo de Beakman”, além de revistas Recreio, gibis da Turma da Mônica e tirinhas do Calvin e Haroldo. Uma pesquisa feita logo

¹ Trabalho submetido ao XXI Prêmio Expocom 2014, na Categoria Rádio, Tv e Internet, modalidade Programa Laboratorial de Tv (avulso).

² Estudante do 7º. Semestre do Curso de Rádio, Tv e Internet, email: ana.miaciro@gmail.com.

³ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Rádio, Tv e Internet, email: andreia_m_ishimoto@hotmail.com.

⁴ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Rádio, Tv e Internet, email: barbara.grec@gmail.com.

⁵ Aluna líder do grupo e estudante do 7º. Semestre do Curso de Rádio, Tv e Internet, email: isadorafaccio@gmail.com.

⁶ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Rádio, Tv e Internet, email: leandro.mo_br@hotmail.com.

⁷ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Rádio, Tv e Internet, email: lelecoltre@hotmail.com.

⁸ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Rádio, Tv e Internet, email: mariannacgaspar@gmail.com.

⁹ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Rádio, Tv e Internet, email: marinapradogomes@gmail.com.

¹⁰ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Rádio, Tv e Internet, email: nidiagabrielle@gmail.com.

¹¹ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Rádio, Tv e Internet, email: pfernandes.m@gmail.com.

¹² Estudante do 7º. Semestre do Curso de Rádio, Tv e Internet, email: ricardoapaul1@gmail.com.

¹³ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Rádio, Tv e Internet, email: stephanie.cossia@gmail.com.

¹⁴ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Rádio, Tv e Internet, email: vinicius53martins@hotmail.com.

¹⁵ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Rádio, Tv e Internet, email: rogerio.furlan@gmail.com.



após sua exibição constatou que as crianças ficaram animadas com o conteúdo e acreditaram no universo criado pelo programa. Assim, o objetivo principal foi atingido.

PALAVRAS-CHAVE: Programa; Infantil; Lúdico; Profissões; Televisão.

1 INTRODUÇÃO

O programa “O Incrível Show de Beto” surgiu como produto do Projeto Integrado do sexto semestre de Rádio, Televisão e Internet da Universidade Metodista de São Paulo, que teve como proposta a elaboração e execução de um piloto de um programa ao vivo.

“O Incrível Show de Beto” se encaixa no gênero infantil, e busca ser uma forma de entretenimento educativo, que desperte a curiosidade da criança por meio de uma linguagem simples, porém elucidativa. Para isso, foram criados personagens, situações e cenários que se encaixam tanto na realidade quanto no imaginário infantil.

O programa acontece na casa da árvore de Beto, que apresenta o seu show junto com seu gato Strogonoff. A partir disso, os dois criam as pautas, decidem um tema para discutirem e chamam os amigos da vizinhança para ajudar na construção do programa, por meio de matérias e experiências caseiras. Assim, “O Incrível Show de Beto”, além do apresentador Beto e do escada Strogonoff, tem como repórter o menino Léo, uma criança curiosa que apresenta uma matéria sobre espaço. E como assistente do programa, a menina Lisa que sempre dá as ideias de experimentos malucos e depois os testa, no ambiente externo à casa na árvore. O programa conta também com um especialista da área em pauta, que responde aos questionamentos de forma didática, tirando as dúvidas tanto dos apresentadores quanto do público.

2 OBJETIVO

O programa “O Incrível Show de Beto” tem como objetivo geral apresentar, através de uma linguagem lúdica que instiga a curiosidade, como é a vida profissional de alguns adultos e, assim, ajudar as crianças a entender um pouco mais sobre cada profissão.

3 JUSTIFICATIVA

Exibir um programa infantil que esclareça as dúvidas das crianças e que as torne



curiosas para buscar informações não só a respeito dos temas tratados pelo programa, mas sobre qualquer área do conhecimento, já justifica a proposta do “O Incrível Show de Beto”. Sobre os programas destinados exclusivamente ao público infantil, Carmona et al (1996, p.109) já alertavam para o fato de que

[...] estamos preparando as crianças para viverem um mundo que nós mesmo não sabemos como será, e por isso é muito importante dar-lhes hoje critérios e parâmetros de comportamento para que possam, amanhã, fazer suas escolhas, e tomar suas decisões de maneira livre, responsável e consciente.

Para atender a essa necessidade, “O Incrível Show de Beto” baseou-se em programas dos anos 90 que incentivavam as descobertas, como foi o caso de “O Castelo Rá-Tim-Bum”, “O Mundo de Beakman” e “Mister Maker”. Outras referências, como as revistas *Recreio*, gibis da Turma da Mônica, tirinhas do Calvin e Haroldo, livros de trabalhos manuais e brincadeiras foram também utilizados para formatar o programa.

Todos esses programas, revistas e livros foram escolhidos por serem voltados para o público infantil e por terem um visual atraente e conteúdo de qualidade, informando e divertindo, não só crianças, mas também pais e professores.

Outro fator que também justifica esta proposta é que além do apelo pessoal, o projeto também tem sua viabilidade comercial, podendo ser encaixado tanto em grades de TV aberta quanto fechada, suprimindo a necessidade desses canais de apresentar programas educativos para o público infantil.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Para execução do projeto, a equipe de trabalho dividiu-se nos seguintes departamentos: Direção, Produção, Direção de Arte, Fotografia, Desenho de Som e Edição/Videografismo. Cada uma delas com suas funções atribuídas ao longo da pré-produção e exibição do programa: A Direção, responsável pelo zelo da visão do projeto e por integrar as demais áreas no objetivo da realização do projeto; a Produção responsável pela logística, articulação prática entre as áreas, finanças e garantir que as necessidades da produção fossem atendidas; a Direção de Arte, incumbida de conceber todo o conceito estético e plástico do programa, incluindo o projeto cenográfico e de figurino; a Direção de



Fotografia com a tarefa de captar todo o material necessário para o programa de forma que as imagens se comuniquem de maneira mais clara possível; Desenho de Som, incumbido de desenhar o projeto sonoro, paisagem sonora, captação e tratamento do áudio do programa; e por fim, a Edição/Videografismo, responsáveis pela edição dos VT's, concepção e execução do material de identidade visual e videográfico.

O processo de concepção do programa teve início catorze semanas antes do prazo final, a data de exibição. Para executar o projeto dentro do prazo, se fez necessária a criação de um cronograma bem demarcado englobando todas as etapas da produção: concepção do projeto e formato, primeiro tratamento de roteiro, *casting*, projeto e confecção cenográfica, e de figurino, ensaios do programa ao vivo, concepção e execução da identidade visual, videografismo e trilha sonora original. E a final destas etapas, produção de estúdio, exibição e desprodução de estúdio.

O programa foi exibido diretamente do Estúdio A da Universidade Metodista de São Paulo para a internet pelo sistema de *streaming* JustinTV. Durante o programa, O Diretor comandava a cabine do switcher e o estúdio. Na cabine do switcher, ficaram o Diretor junto com o assistente de direção, responsável por controlar o tempo do programa; o Diretor de corte, que seleciona as imagens que vão para o ar; operador de VT, incumbido de enviar os sinais de VTs, links externos e vinhetas; o operador de GC, responsável por exibir informações ao longo do programa por meio de inserções videográficas ao vivo; o operador de áudio, que mixa todos os canais de áudio do programa; o sonoplasta, responsável por disparar trilhas e efeitos sonoros ao longo do programa; e o operador de teleprompter. Enquanto isso, no estúdio os apresentadores estavam efetivamente apresentando o programa, sendo acompanhados por: o produtor de set, responsável pela comunicação entre switcher e estúdio e organização do set; e os operadores de câmera, atentos às orientações do diretor de corte.

Para captação e exibição foi adotado o seguinte *workflow* adotado foi o seguinte: O material foi captado com 4 câmeras *broadcast* e gravado em cartões de armazenamento digital (SSD) nas próprias câmeras. Paralelo a isso, o sinal de vídeo era enviado para uma mesa de corte, o switcher, onde foi possível selecionar entre os sinais de cada uma das câmeras. Então saía do switcher um sinal já selecionado para um gravador, que registrou as seleções de câmera ao longo da gravação. Este processo de trabalho foi escolhido para que o Diretor e o Diretor de TV que são responsáveis pelas decisões imagéticas do programa,



pudessem acompanhar as 4 câmeras, enquanto passavam instruções para os operadores através de um intercomunicador. Então, com estes dois materiais gravados foi possível levar os arquivos a um programa de edição e ter um pré-corte guia.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O programa “O Incrível Show de Beto” é um híbrido de entretenimento educativo, do gênero infantil, com os formatos: ao vivo; capítulo; entrevista; interativo e musical, com quadros e reportagens.

A produção buscou tornar este programa atrativo, sem cair nos estereótipos, tratando a criança como parte da sociedade, com seus direitos e deveres. Assim, primou pela qualidade ao desenvolver um universo repleto de atividades lúdicas, consideradas peças-chave no desenvolvimento da criança. Sobre essas atividades Pacheco (1995) é enfático ao afirmar que a criança recria uma realidade particular que lhe é própria, no seu mundo de *como se*, o mundo não real, o mundo da imaginação, onde predomina o animismo, o artificialismo, o antropomorfismo. Por isso, no “O Incrível Show de Beto” utilizou-se um cenário cheio de improvisos, com objetos que podem ser feitos pelas crianças, representando seu mundo fantasioso. Para envolver ainda mais o público infantil, o escada do programa, o gato Strogonoff, ganha voz e representa as crianças que têm dúvidas, que sempre buscam o lado divertido de um assunto, e que acima de tudo, não têm vergonha de questionar o mundo ao seu redor.

Além disso, o programa enfatiza valores, como o de bons hábitos, a ética e, principalmente, o de amizade, como é o caso de Beto, Strogonoff e os amigos do bairro, Lisa e Léo.

Para o desenvolvimento de pautas e roteiros foram feitas pesquisas na área educacional. A partir disso, foi tomado como base os Parâmetros Curriculares Nacionais, que servem de guia para a formulação dos projetos educacionais das escolas brasileiras e abrangem tanto as matérias curriculares, quanto a formação cidadã do estudante. O Referencial Curricular Nacional também foi consultado, por apresentar uma abordagem “formação pessoal e social” e o “conhecimento do mundo”. Tudo isso visando uma valorização do repertório cultural das crianças.

Jempson (apud CARLSSON; FEILITZEN, 2002) diz que se é para as crianças



crecerem apreciando sua própria herança cultural, então a mídia tem a responsabilidade de reconhecer, respeitar e nutrir as culturas com as quais as crianças estão familiarizadas em suas casas. É um dos argumentos mais fortes em favor de uma indústria de produção de mídia doméstica saudável, bem como constitui uma contribuição significativa na direção do reconhecimento dos direitos da criança.

O programa tem como público alvo crianças de 5 a 9 anos e um desafio: passar noções de autonomia e independência para essa faixa etária.

Segundo Cielo Salviolo (2013), diretora do Laboratório de Televisão Infantil para a América Latina, conteúdos infantis têm que responder três perguntas básicas: “O que queremos contar? A quem queremos contar? Por que queremos contar?” Além disso, ela expõe sua preocupação em não deixar a produção para o público infantil ser apenas de formatos já existentes.

A produção do “O Incrível Show de Beto” contou com a ajuda de crianças em idade escolar, que contaram o que gostariam de ver na televisão. Assim, foi desenvolvido esse projeto, que busca entreter, educar e informar. Cumprindo, desta forma, as premissas básicas da televisão.

6 CONSIDERAÇÕES

“O Incrível Show de Beto” que tem como público alvo crianças entre 5 e 9 anos, incentiva a busca por conhecimento em diversas áreas, por meio da linguagem infantil educativa. O programa é um *novo meio* para deixar as crianças interessadas no aprender, tanto os assuntos simples que servem apenas para curiosidades, quanto aquelas matérias mais elaboradas que são ensinadas na escola.

Para o desenvolvimento do produto audiovisual foi necessária uma pesquisa sobre o gênero infantil no Brasil, como também uma pesquisa com o público alvo – para ajudar na criação e organização das ideias.

A pesquisa com o público alvo foi realizada com crianças de 5 a 9 anos em uma Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental localizada na cidade de Santo André, em São Paulo. O estudo teve como principal objetivo entender o cotidiano dessas crianças: o que fazem em casa; as brincadeiras; os estudos; as atividades culturais; quais programas de televisão assistem e o que gostam de aprender na escola.



Todo este processo foi um desafio. As pesquisas apontaram a necessidade de uma série de cuidados especiais para o público alvo, que está em uma constante mudança, rodeado por tecnologias e informações.

Também foi encontrada uma série de empecilhos, desde a linguagem a ser adotada, que não permite a utilização de termos técnicos sem as devidas explicações, até os meios de divulgação, visto que redes sociais tem nos termos a proibição de utilização por menores de 12 anos.

O desenvolvimento do conteúdo e, principalmente, da estética do programa foram estimulantes, pois, existia um grande desafio a ser superado. Apesar de uma série de privações o universo infantil permite muitas brincadeiras, existindo assim, a necessidade do bom humor e do lúdico.

“O Incrível Show de Beto” foi o resultado de diversas pesquisas e experimentações e acabou por agradar o público, segundo a pesquisa feita após sua exibição. As crianças ficaram animadas com o conteúdo e acreditaram no universo criado dentro da casa da árvore. Assim, o objetivo principal foi atingido.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARMONA, Beth et al. Televisão em Infância. **Revista Comunicação e Educação**, São Paulo, n.5, p.109–112, jan./abr. 1996.

CARLSSON, Ulla; FEILITZEN, Cecília von (Org.). **A criança e a mídia: imagem, educação, participação**. São Paulo: Cortez Editora, 2002.

PACHECO, Elza Dias. A Linguagem Televisiva e o Imaginário Infantil. **Revista Comunicação e Educação**, São Paulo, jan./abr. 1995.

SALVIOLO, CIELO. O que Implica Criar Conteúdos para Crianças? Disponível em: <<http://comkids.com.br/que-implica-criar-contenidos-infantiles-2/>>. Acesso em: 1 out. 2013.